

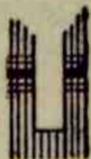


AVE
MARIA

**do Immaculado
Coração de Maria**

FAVORES

**e do Beato
Antonio M. Claret**



Itapetininga — D. Honorina de Albuquerque agradece importantes graças alcançadas em seu favor pela novena das "Tres Ave Marias" e pela intercessão do Beato Claret e Mons. Celso Itiberê da Cunha.

Poços de Caldas — D. Naná Nickel manda celebrar cinco missas ás almas do purgatorio em cumprimento de um voto. — D. Josina Montelro, uma missa por alma de seu filho Sylvio Montelro e outra por alma de Luíza de Oliveira Valle. — D. Ignez de Carvalho encommenda cinco missas ás almas do purgatorio.

Ouro Preto — D. Maria José Carvalho Mendes agradece uma graça alcançada por intermedio de São Geraldo.

Faxina — D. Josina Vasques Ferrari manda rezar as seguintes missas: uma por alma de Antonio Vasques, outra por alma de Antonia Augusta Vasques, outra a Nossa Sra. Aparecida e outra a Sto. Antonio, estas duas em acção de graças.

Araras — D. Luíza Galembeck Gagliardi manda rezar uma missa ao I. Coração de Maria e á intenção das almas, em cumprimento de promessa. — D. Christina Mancini uma missa pelos defuntos da familia. — D. Julia Fumagalli, uma missa pela sua saúde. — Sr. Victorio Bellini, uma missa á intenção de Maria Delega. — D. Josephina Fagioni, uma missa a Sto. Antonio. — D. Assumpta Pesce, uma missa a Sto. Antonio pela saúde de seu esposo.

Ubá — D. Dinorah manda rezar uma missa pela alma mais proxima a entrar no céu; outra pela alma mais desamparada; outra pelas almas dos captivos; duas pelas almas, e duas por alma de Mons. Horta. — D. Raymunda Candida Pereira encommenda uma missa por alma de Maria Isabel Zanardi.

Campos — D. Eulalia Tavares Bastos manda celebrar uma missa em acção de graças a todos os Santos, e uma ás almas do purgatorio por graças alcançadas.

Caconde — D. Jocelyna Jardelli Costa pede para serem rezadas duas missas por alma de seu irmão Renato e duas a Nossa Sra. do Bom Parto.

Aracajú — D. Maria Olga Barreiros de Azevedo agradece diversas graças alcançadas por intercessão do Sgdo. Coração de Jesus, Sta. Gema Galgani e Madre Maria Magda'ena.

Sta. Rita de Passa Quatro — D. Virginia Marchi Margutti encomenda uma missa pelos defuntos da familia. — D. Elisabetha Jordão encommenda uma missa a Sto. Antonio por graças alcançadas. — D. Julia Vita de Britto, uma missa á intenção de Julia Britto, outra por Francisco Britto e outra por Leopoldina Britto. — D. Felicia Avenoso, uma missa por João Avenoso. — D. Alzira Simi Tarabella, duas missas pelas almas em cumprimento de promessa.

José Paulino — D. Angela Marcão manda rezar duas missas em louvor de Sto. Antonio, S. Roque e S. Sebastião, e entrega uma esmola para o pão dos pobres. — D. Maria Pilar manda outra esmola para o pão dos pobres. — D. Rosa Marcão pede uma missa por alma de Francisco Corrêa. — D. Antonia Marcão envia uma esmola para duas rezas por alma de Fernando e José Faveri. — D. Zephirina Faveri encommenda uma missa por alma de José Faveri.

Silvestre Ferraz — D. Maria Luíza manda celebrar uma missa por alma de Alice e Gil de Barros Mello. — D. Laís encommenda uma missa por alma de Léa de Andrade Pereira. — D. Lucia manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Maria Luíza pede para ser rezada uma missa pelas almas.

Vargem Grande — D. Minervina Ottilia dos Santos manda rezar duas missas, uma em louvor de Nossa Sra. do Rosario e outra a Nossa Sra. Aparecida, por graças alcançadas.

S. Paulo — O Sr. Francisco Gorni, enfermeiro, manda celebrar tres missas, sendo uma pela Irmã Martha, outra pelo Dr. Vicente Aducci, e outra por Paula Gorni. — D. Carlota Monteiro Gomes agradece ao Beato Claret a graça de ter sarado de um dedo do qual tinha sido operado tres vezes; manda uma esmola para a

publicação e outra para accender uma vela ao mesmo Beato Claret. — Uma pessoa devota manda publicar uma grande graça recebida de Nossa Sra. da Salette. — Uma pessoa devota agradece ao Coração Immaculado de Maria a graça de uma sua irmã ter sido feliz numa melindrosa operação.

Orlandia — Sr. Manoel Francisco de Paula manda rezar uma missa por alma de sua mãe Guilhermina Rodrigues e outra por intenção do seu sobrinho Waldemar Silva.

Viçosa — D. Maria de Castro Araujo encommenda uma missa por alma de sua mãe.

Rio Doce — D. Lydia Galdino encommenda uma missa a Sto. Antonio.

Botucatu — D. Ernestina Santis encommenda uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Luíza Santis, outra missa pelos seus parentes fallecidos. — Uma zeladora manda rezar uma missa por alma do Padre Antonio Cordova.

Itatinga — D. Augusta Gomes pede uma missa por alma de seu filho Manoel Gomes.

Avaré — Uma zeladora encommenda uma missa por alma do que foi seu protegido, Antonio.

Poços de Caldas — D. Noemia Moreira manda dizer duas missas em favor de Maria Ignez Silva.

Camisão — D. Alice Soares, cumprindo promessa, manda publicar a graça de ter sua amiga Carmelita ficado completamente curada de um mal de que teria precisado ser operada se não fosse a intervenção de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.

Leopoldina — O Sr. José Domingos do Pare vem agradecer uma graça alcançada do Beato Claret e encommenda uma missa por alma de sua avó.

Palmeiras — D. Augusta Lunardo envia a photographia de seu filho Antonio, pedindo uma graça ao Immaculado Coração de Maria. — D. Clementina Lunardi Luchetta manda celebrar duas missas, uma a N. Sra. do Desterro e uma ao Coração de Jesus, por uma graça recebida. — Uma pessoa devota encommenda uma missa a Nossa Sra. Aparecida, agradecendo uma graça.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 699
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

A voz do Episcopado hespanhol

O clamor acaba de ouvil-o o mundo inteiro.

Ergueu-o a alma alanceada do Episcopado hespanhol — 2 Cardeaes, 6 Arcebispos e 35 Bispos — para que o ouçam os seus irmãos de todas as nações, e em toda a terra se levante, ao menos, o espirito de solidariedade moral com o atroz martyrio de uma nação gloriosa, victima da guerra que até hoje na historia usou de processos mais barbaros e espalhou mais ruinas, mais sangue e mais lagrimas dentro das fronteiras de um paiz.

Que pretende sobretudo a recente Pastoral Collectiva?

Levar a todos que andam illudidos sobre a guerra em Hespanha — as suas determinantes, o seu presente, os seus responsaveis e a esperança unico do futuro — a verdade da posição da Igreja.

Na falta do texto original do notavel documento, seja-nos licito acompanhar a exposição da Pastoral pela sumula autorizada que temos presente.

Foi premeditada a hecatombe da revolução.

Setenta e nove agitadores especializados russos haviam chegado a Hespanha pouco antes. Foram organizados "leitos negros", milicias revolucionarias em todas as aldeias e lugares, delineado o plano de destruição dos

templos; por isso toda a obra de destruição pôde ser effectuada com rapidez, como por systema, em série. E a Igreja não fez, então, tudo para tornar impossivel o mal, que fez ella para o desencadear? Antes da guerra estalar, já ella era a grande perseguida. Depois da tormenta, foi ella a principal victima da furia á solta. Em que porção esta guerra é castigo de infidelidades e de desleixos, sabe-o Deus.

A guerra é tantas vezes o remedio heroico para reconduzir o imperio da justiça violada e da paz.

Mas a Igreja em Hespanha sempre invocou a paz, como agora reza pelo seu advento mais proximo.

Por toda a parte crimes horriveis, uma perseguição atroz. Crueldades sem nome: 20.000 igrejas com capellas devastadas ou destruidas; 40 por cento, e em algumas regiões 80 por cento do clero assassinado com requintes de indizivel barbarie; mais de 300.000 leigos executados, e tantas vezes incrivelmente mutilados antes da morte, sómente pelas suas ideias religiosas ou politicas; o pudor das mulheres, e até das pessoas consagradas a Deus, violado, e os proprios tumulos saqueados e ultrajados os cadaveres; os cemiterios profanados, as almas tão martyrizadas como os corpos. Balanço tragico!

Por toda a parte a obra da civilização

mutilada ou aniquilada: collecções de arte, museus, bibliothecas preciosas, archivos milenarios. A nota dominante da revolução é o odio á Igreja, a Deus, á Religião, ás imagens que se mutilam, se degollam por sanha satanica, deixando por vezes as suas riquezas e joias, por só interessar aos barbaros a affirmacão daquelle odio.

Tal o presente. E o futuro?

Qual é a causa da revolução? A ausencia de um governo e de um governo nacional. A autoridade abandonou-se á plebe ignara, corrompida, ávida de sangue e embahida de sonhos e utópicas ideologias.

Um povo extranho fez-se o aliado dessa

autoridade sem força e sem dignidade e das hordas dos allucinados pela miragem do poder, financiando os fautores da desordem e apostado em desnacionalizar a Hespanha.

Era a pendente para a anarchia. Na hora decisiva em que a revolução estalou, a dias de uma revolução sovietica preparada com dia e locaes certos, só a força era recurso contra o perigo nacional imminente. O levantamento popular teve de reagir: o sentimento patriótico offendido ao maximo e o religioso: salvar da ruina fatal a Patria e reduzir á impotencia os inimigos de Deus, como garantia suprema da continuidade da fé que fez a Hespanha grande — respeitada no mundo.

Echos e Commentarios

ANARCHIA DIRIGIDA

Paulo Claudel escreveu, com pouco espaço de tempo de intervallo, dois artigos notaveis sobre o martyrio da Hespanha. E' do primeiro, que Igino Giordomo traduziu para vernaculo italiano e o "Osservatore" inseriu, este passo commovente:

"Com os pés no sangue e na gazolina, eu creio em Ti, Senhor, nesse dia que se approxima na Hespanha, do grande começo da represalia do Teu amor. Da Tua Carne que tem sido atormentada, e do Teu Sangue que tem sido derramado, nem um fragmento, nem uma gotta se perdeu; o inverno continúa a fustigar a terra, mas a primavera já surge radiante no Céu. Todo o sangue derramado — o Teu e o dos Teus — têm-no recolhido os anjos e tornado a deitar no calix santo!"

Do segundo artigo, no "Figaro", destacamos esta observação exacta:

"Taine fala de uma anarchia expontanea. Trata-se aqui de uma anarchia dirigida. E', effectivamente, impossivel conceber que, sem uma palavra de ordem e sem uma organização methodica, todas as igrejas da zona vermelha, sem excepção, tenham sido incendiadas, todos os objectos religiosos minuciosamente procurados e destruidos e a quasi totalidade dos Padres, Religiosos e Religiosos massacrados com refinamentos de crueldade desconhecida e acossados como feras. Uma organização do mal terrivelmente aperfeiçoada, ao serviço de uma sanha diabolica de aniquillamento das coisas de Deus e processos de acção ao alcance de qualquer bandido. Obra, na realidade, de uma minoria consciente e frenética: o resto deve ser levado á conta da besta á solta, do "gorilla" de que falla Taine, adormecido no fundo de todo o sêr humano e que, uma vez libertado, se enfurece com o cheiro do sangue e não sabe mais o que faz".

CRIANÇAS ENDIABRADAS

No Estado americano de Nova Jersey foram, ha pouco, postas em uso nas ruas caixas de correio enormes, de taes proporções que uma criança cabe perfeitamente pela porta por onde se tira a correspondencia. Pois um empregado do correio encontrou effectivamente dentro de uma dessas caixas, ha dias, uma criança de 4 annos.

Andando a brincar ao pé com uma irmãzinha, e vendo a porta da caixa mal fechada, a criança debruçou-se nella. A irmãzinha, sem querer empurrou a porta, e esta fechou-se sobre a criança que cahiu para dentro.

Afflicta, a irmãzinha correu a gritar, mas não dizia a ninguem porquê. A pobre criança por mais que berrasse lá de dentro não foi ouvida. E foi o empregado do correio que quando á primeira tiragem seguinte foi abrir a caixa que lá encontrou a extranha surpresa.

*

UM GESTO DE MARCONI E OUTRO DE BRANLY

Marconi não deixou só fama de grande sabio e de realizador de uma das maiores maravilhas da sciencia: deixou tambem uma fortuna colossal.

A memoria do grande nome do pai, recebeu-a a pequena Elétra, filha unica de Marconi, envolta numa fortuna de 500 milhões de liras, o que prova que a sciencia não é para todos a mãe avara que se diz. Marconi soube ser, a par de um investigador e realizador infatigavel, um administrador de rara envergadura que zelou os interesses materiaes que lhe estavam confiados e os seus proprios.

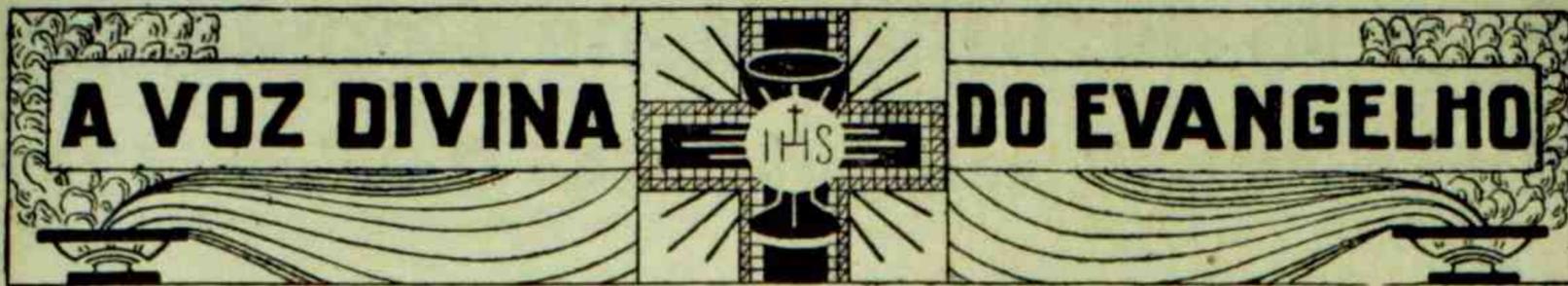
E não esqueceu o legitimo direito que tinha a auferir, como elle, resultados materiaes da T. S. F. que inicialmente descobrira, outro grande sabio, catholico tambem. Branly.

Logo que formou a primeira sociedade para exploração do seu invento, offereceu nella uma das primeiras situações ao sabio francez.

Branly agradeceu, mas não quiz acceitar.

"Eu não nasci para administrador de sociedades, respondeu, nem saberia aprender nesta idade officios novos".

E nada pôde demover Branly de uma decisão que lhe fez perder de certo tambem muitos milhões.



XXI Domingo depois de Pentecostes: — A CARIDADE CHRISTA

“**P**ERCA-SE tudo, menos a caridade”, — assim se externava com expressiva concisão e laconismo o Beato Antonio M. Claret. E da mesma fôrma, com a mesma energia somos obrigados a falar, depois de ter lido a parábola do santo evangelho deste domingo.

O perdão das dividas, o perdão das offensas, o perdão dos inimigos são actos ou manifestações da bellissima virtude da caridade. E o que Jesus Christo tencionava, era principalmente pôr em relevo a sua virtude, o seu preceito: o preceito divino da caridade tão incomprehensível para os homens e tão desprezado por elles. O que almejava o divino Mestre era enraizar no imo dos corações esta virtude tão preciosa e necessaria. O que queria Jesus era que todos possuíssemos o “espírito de caridade”.

Porque não é “caridade christã” a philantropia ou “amor do homem pelo homem”. E’ incontestavel que o homem, por ser da nossa mesma natureza, merece até certo ponto o nosso amor, auxilio e apoio. A mesma philosophia pagânica demonstrava a excellencia deste amor. Mas inspirava-se num egoismo frio, insensível e ambicioso. O que ali apparecia era a voz da propria personalidade para abafar a personalidade do proximo. E’ o que tambem em regra vemos nos modernos fautores da “fraternidade” universal, onde se açoitam interesses, ambições e vanglorias. A caridade christã não é virtude differente da caridade divina: é a mesma virtude com dois objectos, Deus e o homem. Deus, objecto principal; o proximo, secundario. Por isso se derivarão tres actos ou manifestações: A CARIDADE MATERIAL, A CARIDADE DO EXEMPLO, A CARIDADE DA PALAVRA.

1.º — CARIDADE MATERIAL. — O dever da beneficencia deriva-se do exemplo de Jesus Christo. Não houve miseria que deixasse sem remedio. Os enfermos receberam d’elle a saude, os famintos alimento, os pobres as esmolas do Collegio apostolico. Essa tradição de beneficencia recebeu-a a Igreja catholica, podendo demandar para ella as benemerencias e privilegios annexos á invenção da misericordia corporal.

“Entre todas as religiões — affirma M. Leroy — é a Igreja catholica que com mais sollicitude cuidou dos desvalidos, por ter sido ella que mais se compenetro da loucura da cruz, não se cansando de beijar os pés ensanguentados do divino Crucificado”.

O paganismo não pode occultar as manifestações de semelhantes beneficencia. Juliano, o apostata, dizia: “Os Gallileus alimentam seus pobres e os nossos”.

E não ha historiar os fastos brilhantes da caridade christã no desfiar dos seculos. Para cada doença, para cada classe de pessoas surgiu uma Congregação religiosa, um instituto de caridade, uma obra de beneficencia.

Pratiquemos a caridade christã. Mas não a tergiveremos. Não a confundamos com egoismos

interesseiros. Ella não admite disfarces. E’ feita pelo amor de Deus e dirige-se a socorrer a miseria corporal do proximo para procurar-lhe outra maior felicidade: a da alma. O laicismo não pôde formar parte das instituições catholicas de beneficencia. A caridade christã perderia seu brilho e sua sympathia, infiltrando-se nella o egoismo resicado da philantropia.

2.º — A CARIDADE DO EXEMPLO. — Mas o nosso proximo não vive unicamente do pão material, da esmola que lhe damos, do conforto que lhe procuramos. Precisa viver espiritualmente. Havemos mister impellil-o pela estrada da virtude. Por isso a nossa caridade deve ser praticada com o exemplo.

“O exemplo arrasta e empolga. “S. Francisco Xavier, em suas prêgações luctou com um gravissimo obstaculo. Não foi a doutrina nova, a corrupção dos costumes. Foi a seme’hança de côr com os negociantes europeus, de vida desregrada, de coração metalizado. “O Deus de Francisco — diziam os indigenas — não pôde ser o mesmo que o desses homens viciosos e corrompidos, pois esse Deus seria um Deus mão”.

E si essa força para o mal têm os exemplos perversos, tambem os bons exemplos, a vida modelar e a pratica das virtudes exercem um influxo irresistivel para a caridade christã.

Quando S. Francisco estava prégando, aproximou-se d’elle um inimigo e cuspiu-lhe no rosto. O santo não fez o menor esgar, o mais leve gesto de impaciencia. Pouco depois se lhe apresentou o insultuoso inimigo. “Serei — lhe disse — teu discipulo. Acabas de manifestar ser possivel o que prégas”.

No pequeno circulo de nossas relações, no mundo social, no logar onde vivermos, pratiquemos esta esmola do “bom exemplo christão”.

3.º — A CARIDADE DA PALAVRA. — “Amare-vos uns aos outros”. E’ o preceito de Jesus. Mas esse amor tem uma prova exterior fundamental: na palavra. Quando falamos mal do nosso proximo; criticando-lhe os defeitos, exaggerando-lhe os senões, augmentando-lhe as deficiencias, faltamos tambem ao preceito da caridade.

Seja a nossa lingua o thuribulo divino. Ou antes como a patena sagrada: prateada pela pureza e dourada pela caridade.

Não formemos juizos temerarios do proximo, não lhe interpretemos mal as acções. “O sol que passa pela vidraça, recebe a côr de que está pintada. Assim o juizo que passa pelo entendimento do homem”, assevera o P. Estella.

Pensemos antes nos proprios defeitos. “A vista que não se vê a si mesma, vê os outros. Assim o homem não vê as proprias culpas e tem vista de lince para enxergar as menores imperfeições alheias.

E’ a pratica efficiente da verdadeira virtude que precisamos: “Amar ao proximo por amor de Deus”.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Appello de S. Excia. Mons. Constantini

Para o "Dia Missionario" 24 - Outubro - 1937

O bom Engenho da Caridade

Assim classifica São Paulo a caridade missionaria, porque invulgar, toda especial e santa, nascida das profundas raízes da fé. Por isso importa que o Dia das Missões, affixado ao penultimo domingo de Outubro, tambem neste anno produza frutos em abundancia. A todos impende o dever de não desattender ao appello; é chamada para o mundo inteiro; é a voz da Santa Madre Igreja que ecôa pelos seculos em fóra, transmittida por todas as linguas a todos os recantos do globo; ás grandes urbes como ás reconditas aldeiolas. Se cada pessoa contribuisse com o seu obulo, por modesto que fóra, a somma das esmolos attingiria uma cifra consideravel.

No dia da festa do Corpo de Deus, 27 de Maio, S. S. o Papa Pio XI brindou o Bispo do Polo Arctico com um calice que elle proprio, nessa manhã usára durante a Missa. Liam-se no pé do mesmo os seguintes dizeres: PIUS XI CHRISTI VICARIUS CHRISTI PRÆCONIBUS. "PIO XI, VIGARIO DE CHRISTO, AOS PREGOEIROS DE CHRISTO".

Tal rasgo de generosidade do Santo Padre synthetiza e esclarece com luz divina o "bom engenho da caridade missionaria da Santa Igreja; dos fiéis para com os infiéis. A caridade missionaria sempre foi, desde os mais remotos tempos, vinculo de amor entre os fiéis e os infiéis; sempre foi o mobil e o sustentaculo da dilatação da Igreja.

Seculo e meio após de Jesus Christo, um escriptor grego, dirigindo-se aos Romanos, exprime-se da seguinte maneira: "Desde os primeiros alvares da religião foi usança entre vós, assistir com todo o genero de beneficios aos vossos irmãos, e remetter ás muitissimas Igrejas esparramadas pelas varias cidades os necessarios subsidios á vida. Dest'arte minorais a penuria dos pobres e soccorreis os trabalhadores das minas". (Dionysius Corinthius, ex epistola ad Romanos, Euseb. Hist. Eccl. II 25, 8).

Sempre perene, nunca interrompida, esta caridade na Igreja tem permanecido viçosa em meio ás vicissitudes dos tempos, até que recebeu organização este "bom engenho" com o fundar-se em Lyon, ha mais de um seculo, a Obra da Propagação da Fé. A ideia elementar desta Obra é simples, clara e efficaz: todos dêem, cada semana, o seu obulo; e que os doadores se agrupem em dezenas e estas em centurias. De vintens formam-se os milhões, como de gotas de agua o oceano.

Relembremos brevemente como surgiu a Obra da Propagação da Fé.

• • •

Foi na manhã de um domingo do inverno de 1820. Após ouvirem a Santa Missa, na cidade de Lyon, reuniam-se em casa de Paulina Jaricot, cinco senhoras do povo. A joven ardorosa falla-lhes sobre as Missões e da obrigação que pesa sobre todo o catholico de soccorrer a necessidade extrema dos missionarios afim de poderem viver, trabalhar e lucrar muitas almas para Christo; e terminou concluindo: "Nós re-

zaremos e nos comprometteremos a dar todas as semanas um tostão".

"Sou pobre, disse uma dellas, mas quero cumprir o meu dever. Até agora levava sempre uma coifa branca; tinha que gastar 5 tostões por semana, para laval-a a ferro quente; d'oravante usarei uma de côr preta, e a economia que faço desta maneira, darei para a Propagação da Fé".

De modo tão singelo, em um domingo do seculo passado, aquellas seis senhoras pobres lançaram na terra o grão de mostarda, plantaram a arvore da Propaganda, que haveria de engrandecer-se e sombrearia com a densa ramagem toda a terra.

Tambem em paizes de infiéis se acha implantado o Dia das Missões, entre os christãos convertidos. Apalpando, por assim dizer, as necessidades dos missionarios e os frutos da caridade, sacrificam-se aquelles christãos de todo o geito, para por seu turno terem com que auxiliar as Missões.

Escreve-me um Bispo da China:

"Não obstante as minguadas condições pecuniarias do Vicariato, em toda a parte o Dia das Missões foi celebrado com rezas especiaes pela Propagação da Fé, e collecta de modestos obulos. Em face da grande carestia de nossas reduções, recolheu-se pouco: 155 dollares. A quantia é pouca, por certo, mas não deixa de ter significação característica. Referirei tão só um episodio. Numa christandade de cerca de 40 familias, em acabando o missionario de fallar da significação do Dia, o catechista tomou a palavra e dirigiu-se á assembléa com as seguintes phrases:

"Nossos escassos haveres não nos permitem prestar grande auxilio material á dilatação de nossa santa fé; mas, nem por isso estamos relevados de satisfazer de qualquer modo que fóra aos desejos do Santo Padre. Façamos um pequeno sacrificio pela conversão das almas que ainda não possuem o dom da fé. Jejuaremos hoje e o pouco que economizamos em nossa vitualha daremos para a Propaganda da Fé". Naquelle dia em lar nenhum fumegou a chaminé.

Deus bondoso, termina o Sr. Bispo, recompensará a generosidade destes montanhezes e simples, e abençoará seus santos anhelos.

Queira Deus mover com sua graça o bom coração dos fiéis do mundo inteiro afim de não escassearem orações e auxilios á magna e santa Obra da Propagação da Fé.

Não se demanda de ninguem o jejuar como aquelles christãos chinezes; roga-se, sim, a todos um pequeno sacrificio: dê de bom grado o que puder.

Os missionarios e os noveis christãos rogam todos os dias ao Senhor se digne premiar com favores celestiaes e recompensar centuplicadamente o "bom engenho da caridade missionaria".

CELSO CONSTANTINI

Arcebispo Tit. de Teodosia

Secretario da S. C. de Propaganda Fide

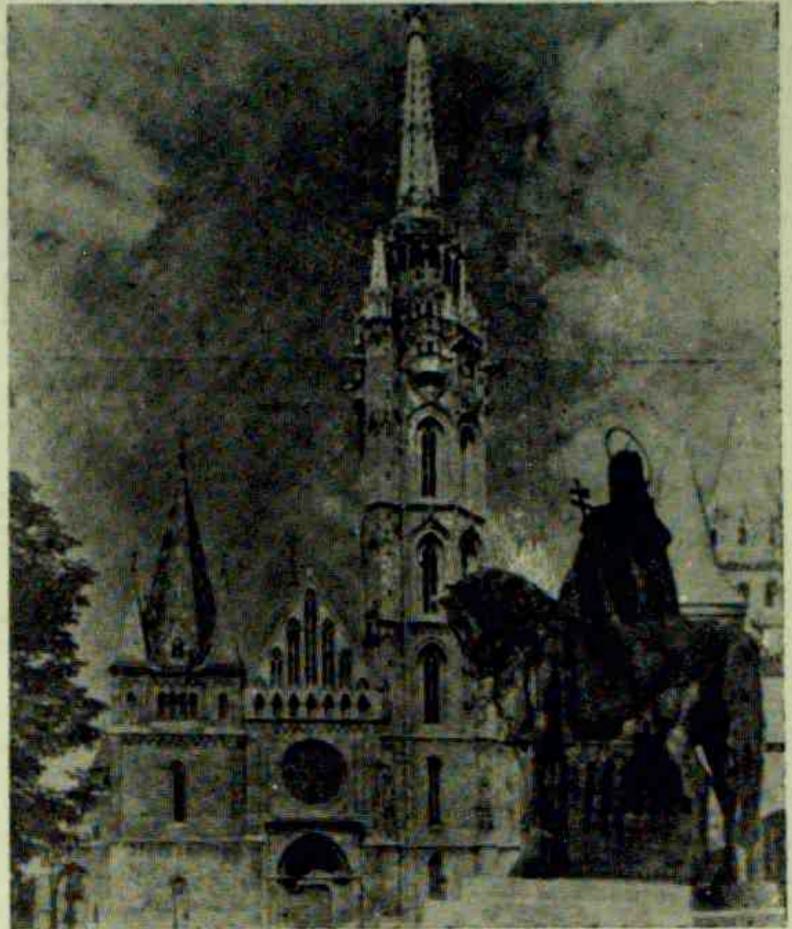
Pres. Gen. da P. O. da Prop. da Fé

XXXIV Congresso Eucharístico Internacional de Budapest

O "milagre da mão" de Santo Estevão — A maior e mais sumptuosa festa annual da Hungria

No anno de 1083, quando a Igreja canonisava o primeiro rei christão dos húngaros — Santo Estevão — ao ser aberto o tumulo desse rei, enterrado havia 45 annos, foi verificado, em meio do mais indscriptível espanto e terror que uma das mãos do cadaver desfeito jazia intacta, incorrupta, immarcescível, viva! Essa mão era a mão direita do rei!... Mão que ensinara o signal da cruz a um povo barbaro e semi selvagem; mão que apontara ao seu povo rude, mas amado, o caminho da paz e da felicidade, edificado sobre o rochedo das verdades eternas; mão de um Semeador incançavel que despejara ás mancheias, em terra agreste e inculta, o trigo dourado de um christianismo fecundo e immorredouro. Era a mão catholica de um admiravel homem de Estado que soubera apaziguar e converter em cordeiros toda uma raça a tal ponto feroz, irriquieta, aventureira e desbastadora, que até em uma das ladainhas que se rezavam a esse tempo na Italia e na Allemanha, havia a seguinte invocação: "das flechas dos húngaros, livraenos Senhor!" Era a mão que empunhara a cruz de preferencia á espada, para conduzir um povo rude pelas sendas da civilização, desbastando costumes barbaros, extirpando heresias; mão de um sabio e prudente legislador que ensinara empenhadamente para não ter de castigar, o mesmo quando tinha de recorrer a este ultimo extremo ensinava ainda, numa inquebrantavel esperanza de regeneração. Estendendo-se compassiva e confortadora sobre as miserias dos pobres, formulando exhortações de paz e de amor, firmando leis humanitarias e sociaes, traçando planos de educação, promovendo o levantamento de igrejas, conventos e collegios, impondo o respeito á Igreja e aos sacerdotes, abrindo campos para o cultivo das sciencias, das artes e das letras, compendiando tratados da mais alta e sã politica, esta mão tornara-se um symbolo, uma fonte inexgotavel de beneficios, "um thesouro nacional", como dizem os húngaros, e, portanto, não poderia morrer! Os húngaros não poderiam viver jamais fóra da sua influencia bemfazeja. Deus, comprehendendo isso e querendo tambem dar um testemunho da glorificação celeste daquelle que tanto O glorificara na terra, houve por bem na Sua incommensuravel Bondade, poupar da destruição commum aquella mão bemdita.

Uma grande personalidade daquelle tempo, membro da alta nobreza e por nome Mercurius, possuindo uma propriedade proxima ao tumulo (em Stuhlweissenburg) mandou construir dentro da mesma uma capella, para conservar a santa reliquia. Mas, o então rei da Hungria — São Ladislau — resolveu construir uma grande abbadia no mesmo local, em memoria da "Santa Mão", onde esta foi guardada. Vieram depois os tempos negros e angustiosos da usurpação turca, em que os húngaros exgotaram até o fim o calix de fêl de um captiveiro humilhante e doloroso. A reliquia foi roubada da Abbadia, sendo que o ante-braço foi apparecer em Lemberg e a mão



BUDAPEST — HUNGRIA — A igreja da Coroação e a estatua de Santo Estevão.

em Ragusa. Só muito mais tarde, em 1771, é que os húngaros conseguiram reaver seu precioso thesouro, sendo o mesmo collocado pela rainha Maria Thereza na capella do Palacio Real de Buda, onde se conserva até hoje.

Todos os annos, multidões de peregrinos, nacionaes e estrangeiros, accodem a Budapest, para visitar a santa reliquia, a qual fica exposta ao publico, de 15 a 20 de Agosto. O dia 20 de Agosto, dia em que se commemora a morte do rei Santo Estevão, é feriado nacional em todo o paiz; os húngaros, porém, por um costume tradicional que engrandece não só a memoria do seu rei, mas a devoção que o mesmo tinha á Virgem Maria, consideram-se felizes em abrir as solemnidades commemorativas no dia 15 de Agosto, dia da Assumpção de Nossa Senhora, a patrona da Hungria. E assim, de 15 a 20, quem visitar esse paiz, não poderá, por certo, deixar de ficar maravilhado com o scenario magnifico e pomposo das festas, tanto religiosas como profanas, as quaes culminam com a grande procissão da "Santa Mão", em Budapest. Esta procissão costuma offerecer aspectos ineditos e curiosos. Não é exclusivamente religiosa. Nella tomam parte todas as classes sociaes a começar pelos mais altos representantes do governo, nobreza, clero, associações laicas e religiosas, bandas de musica, soldados, operarios, camponeses com seus trajés pittorescos de côres vivas e variadas, funcionarios do governo com seus uniformes de gala, ricos, pobres, grandes e humildes. Os jornaes comemoram que, este anno, as solemnidades tiveram um esplendor nunca visto, tendo se realizado as manifestações, tanto no campo como nas cidades, sob esse admiravel fervor e entusiasmo de

que está impregnada toda a alma hungara, com as perspectivas do Jubileu do Congresso Eucharistico Universal de 1938.

Logo pela manhã as ruas de Budapest, festivas e alacres, ficam intransitaveis, devido á affluencia do povo que se comprime, principalmente nas visinhanças da Fortaleza de Buda, situada bem no centro da cidade, e em cujos terrenos se acha a igreja da Coroação, bello edificio gothico do seculo XVIII. A's 8 e meia a preciosa mão é trazida, em cortejo solemne, do Palacio Real para a igreja da Coroação, onde é collocada sobre um sumptuoso pedestal. A igreja, com todas as janellas ornadas de tapetes e bandeiras, prepara-se pomposamente para este grande dia.

Este anno a Missa pontifical solemne foi celebrada pelo cardeal Seredi, príncipe-primaz da Hungria. Assistiram, como é de uso, todas as personalidades notaveis do mundo ecclesiastico, da vida publica e social da Hungria. Depois a procissão se formou, percorrendo as ruas artisticas e magnificas da Fortaleza, num percurso de varios kilometros. A' frente do cortejo caminhava um pelotão de soldados montados em cavallos brancos; depois, um grupo de anciãos, antigos combatentes, e uma companhia de militares para o "serviço de honra" da solemnidade; atraz, os sacerdotes, do clero regular e secular, depois as religiosas. Depois... a "Santa Mão", sobre uma

almofada purpurea em escriptorio sumptuoso e protegida por um docel magnificante. Escoltavam-na, fazendo quadro dos dois lados, o Prefeito de Budapest e altos funcionarios da cidade, em trajes de gala nacional. Logo após a reliquia seguia Mons. Angelo Rotta, nuncio apostolico da Santa Sé em Budapest, o cardeal Seredi em habitos cardinalicos e o general Vilmos Roder, ministro da defeza nacional, representando o Regente da Hungria. (E' costume o Regente acompanhar pessoalmente a procissão; este anno, porém, estando gravemente enfermo, fez-se representar). Com o representante do Regente seguem os membros da familia archiducal, depois os ministros os presidentes da Alta Camara e da Camara dos Deputados, os membros do Parlamento, o commandante militar de Budapest, o chefe do Estado Maior da Armada e outras altas personalidades ostentando os trajes de aparato historico. Depois, associações, delegações, comunidades catholicas com seus estandartes; depois a massa compacta do povo, nacionaes e estrangeiros, vindos de todos os recantos, anciosos e offegantes por tomar parte nessa manifestação nacional suprema, perfeitamente conscientes de que aquelle despojo que com tanta alegria e respeito acompanhavam é o mais eloquente testemunho da vigilancia perenne do grande rei Santo Estevão sobre os destinos da Hungria.

Ignotus

Influencias da educação

A decadencia social tem por origem as influencias perniciosas que acompanham certas educações, mórmente aquellas em que se nota a ausencia de principios ditados pela Igreja.

Na verdade, a crença religiosa é o facho luminoso que aclara os espiritos, guiando-os na senda do Bem, da Virtude, do Dever e da Honra.

A fé, quando sincera e ardente é o symbolo do amor divino — força superior que Deus dispensa ao homem e que elle sente nos diversos phenomenos que lhe agitam a alma, principalmente nas circumstancias graves da sua existencia.

Alguem escreveu que a primeira condição que Jesus poz para realizar foi crer, ter fé, que dá ao homem a possibilidade de dominar todas as coisas, passar sobre todos os obstaculos, fazer maravilhas que transcendem a proprio ordem natural.

Nesta conjunctura comprehende-se que a influencia benefica duma educação christã permite ao homem attingir aquella integridade de character que o torna num ente superior, que honra a humanidade.

Quando a formação da consciencia é perfeita não se transige com argumentos mesquinhos, que porventura surgem a impôr um silencio pesado e frio a quaesquer reparos que o bom senso ditou. Não. O bom senso é um elemento que se não deve desprezar. E assim, reconhecendo-se a importancia do seu valor, attende-se á prudencia, que elle nos indica, ao conselho de que nos adverte, ao saber com que nos esclarece.

Como exemplo do valor moral e social dos principios citados: — formação da consciencia, virtude e reparos do bom senso, está o pequeno episodio que passo a relatar:

Conta-se que, alheio a toda a especie de escrupulos, certo imprudente, porque sentia uma

vil paixão por uma mulher casada, não hesitara em dar-lh'o a perceber. Surdo aos ditames da consciencia que deveria censural-o, elle falou, falou... Ella ouviu-o em silencio, depois, mal o encarando, respondeu com o mais soberano desprezo, nos seguintes termos:

"Quando eu era pequena, obedecia a minha mãe, depois que tive mais idade obedeci a meu pai, presentemente obedeco a meu marido e portanto, se desejaes alguma coisa de mim, é a elle que deveis dirigir-vos".

Se em todos os espiritos houvesse tão admiravel comprehensão da honra e do dever, muito menos erros se podiam registrar, attingindo a humanidade aquelle grau de perfeição que a tornaria forte para dominar taras que, a maior parte das vezes, se descobrem, devido ao abandono moral que se respira em certos lares onde os conflictos de ordem mais ou menos grave se multiplicam e onde impera a ausencia da educação christã — ausencia que tão nefastos fructos tem produzido.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Nova Trento (Sta. Catharina) — D. Alzira do Valle Boiteux.

Marilia — O Sr. João Schwenck.

Monte Mór — D. Maria Francisca de Jesus.

Porto Alegre — D. Maria Francisca de Moura, mãe do nosso antigo assignante Sr. Domingos de Moura.

Itatiba — D. Benedicta Antunes Valle.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Gymnasio São José de Batataes

DOS PADRES MISSIONARIOS FILHOS DO IM. CORAÇÃO DE MARIA
(Equiparado)



Jardim central do Gymnasio S. José, de Batataes.

Goza de grande renome em todo o Estado de S. Paulo e no visinho Estado de Minas Gerças.

Merece a predilecção das familias mais distinctas d'aquella extensa zona.

Os senhores paes de familia farão bem em não internar seus filhos em estabelecimentos de que não conheçam o clima, os methodos pedagogicos e as dependencias principaes do predio, onde seus filhos deverão permanecer durante o longo periodo de estudos.

Por isso a Directoria do Gymnasio São José, de Batataes, tem grande satisfacção em que os senhores paes visitem, não sómente os jardins, campos de recreio, piscina, horta, estabulos, açougue, padaria e cozinha, mas, tambem as salas de estudo e de musica, o cinema, os gabinetes de physica e historia natural, a pharmacia e gabinete dentario, classes, refeitório, dormitórios, installações sanitarias e outras repartições do estabelecimento.

Sobre a meza

O DIABO, LUTHERO E O PROTESTANTISMO — Estudo historico-moral sobre as origens do protestantismo, pelo P. Julio-Maria. — Vol. de 351 pags. — Tp. do "O Lutador", Manhumirim (Minas). 1937.

Eis um triptyco extranho que o fecundo escriptor P. Julio-Maria vem de nos brindar, formando um contraste berrante com aquell'outro suave, harmonioso e divino: "O CHRISTO, O PAPA E A IGREJA", anteriormente publicado. O titulo da presente obra sobejamente annuncia o seu conteúdo. O DIABO, é a causa principal; LUTHERO, é o seu instrumento, cuja appareição, o mesmo que será a do

antichristo, foi secundum operationem satanae, para nos servirmos das proprias palavras do Apostolo (II Thes. 2, 9), isto é, que Luther o foi o plenipotenciario de Satanás; o protestantismo, é o effeito proporcionado a taes causas. O fim desta obra é dizer claramente e sem rebufos quem foi Luther o, mostrando ao publico o seu retrato authentico, em que apparece como "o heroe dos vicios reinantes" de uma época de revolta, decadencia e sensualidade.

Dest'arte o presente livro ha de ser para os Catholicos, um relampago, a lhes projectar intensa luz, da qual muito precisam, para se precaverem contra os erros protestantes; e para os protestantes, um trovão, que os faça tremer, o que lhes é indispensavel para acordarem do somno de seus erros.

P. J. Gonçales Raposo, C. M. F.



Isola! Sae azar!

AS vezes a gente que é padre engole cada uma! Só pelo amor de Deus! Uns mocinhos bonitos e umas *saracuras* de bico pintado, gostam de ridicularizar o sacerdote, e não sei si o fazem por *fita*, por maldade, por falta de juízo e de educação...

O anticlericalismo inventou umas *gracinhas* sem graça para as meninas aborrecerem o padre na rua ou envergonhal-o. E algumas d'ellas, coitadinhas, levianas, julgam-se espirituosas e engraçadinhas com a brincadeira de mau gosto.

O padre dá o *azar*.

Encontro com padre? Mau signal! Padre de guarda-chuva? Um perigo! Padre no quarto do doente? Morte certa!

E estas tolices do anticlericalismo maçônico e judaico, andam ahí com muita gente, provocando desrespeito ao sacerdote e fomentando o odio ao padre e á Igreja!

Não sei a origem de uma brincadeira de mau gosto, muito desenxabida e tola. E' a seguinte:

Encontram-se mocinhas na rua, que ao avistarem o padre, torcem a manga do vestido.

E o fazem ostensivamente, para que o padre as veja. E riem-se ás gargalhadas!

Pobrezinhas! Não tiveram quem lhes torcesse uns beliscões em casa e lhes ensinasse a ter educação, pelo menos já que não lhes resta siquer uma idéa do respeito e veneração com que se deve tratar um sacerdote.

Torcer a manga p'ra quê?

Tenham juízo, meninas!

Aprendam a ser educadas, sensatas, criteriosas. Estas brincadeiras são mais proprias de moleques e de gatinha desclassificada da ralé.

Acatem o sacerdote sinão como uma pessoa sagrada, pelo menos como um cidadão qualquer que tem o direito de ser respeitado por quem quer que seja.

Os rapazes são ainda mais atrevidos.

Uns meninos bonitos com ranço anticlerical, desacatam por vezes o padre com insolencia e atrevimento.

Já me disseram em rosto: *Sae azar!*

E levando a mão a um poste, gritaram uns moços: *Olha o padre... Isola! Isola!*

O ferro, o aço, qualquer metal, isola o freguez do azar n'um encontro com os Reverendos.

Que perigo encontrar um padre na rua, longe de um ferro ou qualquer metal isolante!

Péga o azar! Um desastre!

Realmente. Quem desacata o ministro de Deus não póde ser feliz. Não póde ter a benção de Deus.

Sei de muita gente que se tornou desgraçada porque feriu o unguido do Senhor. Ao invés, muitas benções do céu cahiram em famílias christãs, em recompensa ao que fizeram pelo sacerdote.

Depois da Revolução franceza, de muitas familias que protegeram os sacerdotes perseguidos n'aquelles dias de terror, sahiram alguns santos e homens illustres, e Deus recompensou generosamente a veneração e o acolhimento dado aos seus ministros.

O *Santo Cura d'Ars*, *S. Bento Labre* foram benções de Nosso Senhor ás familias que defenderam o sacerdote.

O avô de Santa Therezinha, durante os dias do terror, escondeu em sua casa e defendeu um sacerdote até com risco de vida. Pois um filho d'este christão de fé ardente e robusta, foi *Louis Martin*, o pae da maior santa dos tempos modernos, a meiga florinha do Carmelo.

O que se faz ao sacerdote se faz ao proprio Christo.

Quem vos ouve, a mim ouve — disse Nosso Senhor — quem vos recebe, a mim recebe!

Respeitar, venerar o sacerdote é testemunho de solida piedade. E basta ter educação, já nem é preciso religião, para se acatar um ministro de Deus. Estas brincadeiras de mau gosto do anticlericalismo já são do nivel da selvageria, da má educação.

E n'uma senhorita é simplesmente ridiculo, desengraçado e estúpido.

Estas mangas torcidas e estes gritinhos de "*sae azar!*"...

Deixem-se d'isto, meninas. Não sejam tolinhas assim, minhas filhas... Juízo! Juízo! Vocês andam muito desmioladas!

Cabeça não é só appendice do pescoço...

Tanto moço bonito, elegante, de boa sociedade e que tem obrigação de ser bem educado, a dizer graçolas ao padre na rua!

E sempre o estribilho: *Sae azar!* Ou então: *Isola! Isola!*

Pois, meninos bonitos e meninas engraçadinhas, vou dar a vocês uma receita infallivel contra o azar.

E' um meio pratico de evitar a desgraça, o perigo azarento, quando se encontra um padre.

Póde acontecer, e não é raro, que vocês encontrem ahí um Reverendo e não achem um ferro ou objecto metalico para o *isolamento*.

E seria uma calamidade! E' preciso andar prevenido sempre!

N'este caso o meio mais pratico, e a prudencia o aconselha, é o seguinte: — Já que é preciso tocar em ferro ou qualquer metal e gritar: *isola*, no encontro com os Reverendos, vocês precisam andar prevenidos, pisando sempre em ferro. Ouçam o meu conselho prudentissimo: usem nos dois pés, dentro ou fóra dos sapatos... *duas boas ferraduras*...

Não haverá mais perigo!

P. Ascanio Brandão

PAGINA AMENA

A recordar um dia feliz

FOI no dia 15 de Agosto!

O templo estava lindo, muito lindo, cheio de flôres, verdura e perfumes! Nos altares ardem muitas luzes e, fazendo fundo a tanto brilho, destacam-se as toalhas douradas dos dias festivos!...

O sol brilhante manda para dentro do templo jorros de luz que o inundam...

E os corações, penetrados de tanta beleza, abraçados em effluvios de Amor mysterioso, esperam anciosos a celebração do maior Mysterio de Amor!

Pela primeira vez vai subir áquelle altar um novo ministro do Senhor!

E o Senhor dos Céus e da Terra, o Grande Deus omnipotente, vai descer áquelle altar, obediante ao chamamento do novo sacerdote!

Ouvem-se foguetes. Repicam os sinos.

Chegou o novo celebrante!

No adro alguns anjinhos cobrem-no de flores! E no azul do claro céu de Agosto apparecem pequeninas nuvens brancas, aqui e além. Devem ser os anjos do Céu a espreitar para a terra...

A' porta do templo, o Rvmo. Parocho, pallido de emoção, espera.

Vão ambos commovidos a caminho do altar. Um espera ancioso o momento solemne do mais intimo abraço com o Senhor. O outro recorda com saudades o dia feliz dessa união divina.

No côro, padres e seminaristas cantam!

E nós, nesse momento, tivemos vontade de chorar muito, muito!

Um estranho e intraduzivel sentimento nos penetra! O nosso coração parece dilatar-se e querer sahir do involucro material! E a nossa alma, não encontrando limite na aboboda do templo, é attrahida pelo Infinito!...

Ao Evangelho, ouve-se a voz juvenil dum tambem novo sacerdote.

Que diz elle ao auditorio nesta hora em que "o céu se annuiu e ha tanto sangue no mundo"?

Pede a todos que sejam cooperadores na cruzada sacerdotal, cruzada do bem, cruzada da restauração moral dos povos.

O sacerdote, que é "o laço que une o Universo ao Céu, a ponte do homem até Deus, o "cofre onde o Senhor deposita as consolações destinadas á humanidade", pede o auxilio da mesma humanidade! Mas a humanidade desvairada e cega recusa-lhe esse auxilio!...

E' que ella não comprehendeu ainda a sublime lei da Caridade, a doce lei do Amor Divino! Vivemos esmagados, porque só conhecemos as leis terrenas que pesam e acabrunham! Querem os opprimidos e tyrannizam os oppressores, porque o materialismo negou a espiritalidade.

Continúa a missa.

Agora cala-se a musica!

Momento inefavel!

E' a elevação!!!

As mãos do jovem padre sustem e levantam ao alto o Senhor dos Mundos!

Oh! dignidade suprema do ministerio sacerdotal!

Oh! ministerio infinito do amor de Deus!

Oh! milagre sublime de poder, misericordia e abatimento!

Abysmam-nos a humildade grandiosa do Sacrificio! Deslumbra o poder que dá tanta grandeza ao sacrificador!

Sentimos que mesmo de joelhos, ainda estamos muito altos! Desejavamos aniquillar-nos, tornar-nos o mais pequenino atomo naquelle templo de tanta grandeza!

Talvez assim o espirito soubesse melhor ir ao encontro do Supremo Espirito, talvez que a alma repatriada na espirital região da Verdade soubesse mergulhar nas profundezas dos mysterios divinos!...

Terminada a missa, começou o Te-Deum.

Ha cheiro a incenso! Têm mais perfume as flôres e parecem brilhar mais as luzes!

As vozes no côro lembram, por vezes, murmurios de aguas a refrescar ardores estivaes. Depois parecem labaredas de amor a aquecer corações!

Jesus Sacramentado a todos abençoa!

Está a terminar a festa. Todos querem beijar as mãos do novo sacerdote.

E' justo, visto que aquellas mãos têm agora o poder de segurar mais que a terra e o Céu! E' tardinha.

Em casa dos pais do neo-sacerdote está a terminar o jantar.

A "ala direita" canta e ri, canto de anjos, riso de crianças!

Pela nossa imaginação passaram essas festas mundanas, de risos hypocritas e phrases ambiguas! Num relance pensamos nessa sociedade que só sabe divertir-se e gozar, offendendo a moral e zombando dos opprimidos! Pensamos nesse mar de odios e sangue que inunda o mundo, nesses caminhos de lama que tornam a vida intransitavel.

E, a contemplar aquelle numeroso grupo de seminaristas, tão alegres e espirituosos, tão francos e sinceros, nós tivemos pena que o mundo inteiro não recebesse a sublime lição daquelle dia!

Sim! Nós tivemos pena, muita pena, que o mundo não comprehendesse como é bella a recompensa da virtude que já nesta vida dá alegria e paz!

Olhamos mais uma vez para o jovem neo-sacerdote. Sorria, commovido, envolto da capa preta de heroico resgatador e sacrificado.

Contemplámos mais uma vez a alegre "ala direita"!

Sempre a cantar e a rir.

O Rvmo. Parocho levantou-se para rezar. Dão graças ao Senhor e o Senhor a todos deve ter dado as suas graças!

Estava terminada a festa daquelle lindo dia!

Separaram-se todos cheios de saudades.

O sol começava a declinar: parece que tambem levava saudades e que tinha comprehendido o significado espirital daquelle encantadora festa!

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

Causou intensa sensação em todos os círculos políticos e sociais a divulgação official do grave documento contendo as novas directrizes que o Komintern elaborou, para materializar uma segunda revolução vermelha no Brasil. O documento em questão foi apprehendido pelo Estado Maior do Exército e por elle poudo conhecer todo o paiz a trama tenebrosa que Moscou prepara insidiosamente contra as instituições nacionaes. Surpreso o Brasil diante das revelações desconcertantes, fica de outro lado patenteada que a acção subterranea dos communistas não cessou, rearticulando-se agora ameaçadoramente, e desse modo fazendo pariclitlar a ordem publica.

— “Diante da situação delicadissima em que se encontra a Nação, e de accôrdo com o Ministério da Guerra — declarou s. excia. o sr. Almirante Aristides Guilhen — procuramos estudar o melhor meio de evitar quaquer perturbação da ordem provocada por elementos communistas. Com esse objectivo, ouvidos por minha parte os chefes da Marinha, expressamos a s. excia. o sr. presidente da Republica o nosso ponto de vista, julgando necessario o estado de guerra, com o fim de evitar qualquer attentado á familia brasileira. Isto, porém, nada tem a vêr com a politica. O que as classes armadas desejam é a tranquillidade, para que a vida nacional corra normalmente”.

— O sr. Horta Barbosa, engenheiro-chefe do escriptorio de obras da Prefeitura, em declarações feitas á imprensa sobre os preparativos do pleito de 3 de Janeiro, disse que o governo, após a necessaria concorrência publica, firmou contracto com firmas paulistas, para o fornecimento de 12 mil urnas, sendo 7.500 de aço e as restantes de lona, para o recolhimento dos votos.

Essas urnas, dotadas de fecho especial inviolavel, serão fabricadas de accôrdo com o modelo approvado pela Justiça Eleitoral e sua aquisição custará cerca de 3 mil contos.

— Encontra-se em Goyania o sr. Armando Maximo, representante da “Exprinter”, empresa sul-americana de turismo. O sr. Armando Maximo veiu estudar o plano de turismo de Goyaz, afim de aquella empresa organizar excursões do Rio de Janeiro a Goyania, Araguaya e Ilha do Bananal.

Falando á imprensa, salientou as excellentes vantagens que Goyaz offerece ao turismo e especialmente quando estiverem concluidos os campos de aviação de Araguaya e Ilha do Bananal, que o Governador Pedro Ludovico mandou construir. Esses campos de aviação serão inaugurados brevemente, podendo o turista, sahindo de manhã do Rio, almoçar em Goyania e jantar em Araguaya. Anuncia-se para breve a primeira excursão, que será organizada pela “Exprinter”, trazendo o avião quinze passageiros.

— No anno de 1936 os incendios ocasiona-

ram maiores prejuizos que em 1935. Ainda assim, os dados estatísticos colligidos pela Secção competente da Policia Civil do Rio demonstram que a efficiencia do Corpo de Bombeiros foi notavel.

Em 1935 e 1936 o numero de incendios foi respectivamente de 140 e 160. Destes, 19 foram totaes em 1935, e 24 em 1936.

Os immoveis sinistrados estavam segurados, no seu valor total, em 5.102:130\$000 em 1935, e em 16.202:660\$000 em 1936.

Os prejuizos realmente verificados em consequencia dos incendios em 1935 foram de 592:745\$000 e em 1936 de 1.904:260\$000.

— Noticias de boa fonte informam que, por solicitação do sr. presidente da Republica, foi organizada a relação dos funcionarios civis demittidos pela Revolução de 30 e considerados em condições de reingressar nos seus cargos, pela Commissão Revisora.

— Noticia-se que, em consequencia da reforma bancaria, vae ser adoptada nova moeda divisoria para o Brasil. Em vez do systema millesimal, até agora usado, será a moeda fraccionada em centesimos, a exemplo da reforma portugueza, que, com grande vantagem, substituiu o real pelo escudo.

Para a nova moeda alvitram-se, entre outros, os nomes de “tupy”, “cruzado” ou “cruzeiro”.

— Foi commovedora a ideia de fazer levantar um monumento ao Redemptor, no lugar em que ficou demarcada a nova fronteira S. Paulo-Minas. Como muito eloquentemente salientou S. Excia. Rvma. o Sr. Bispo de Bragança, que presidiu á bençãam do monumento, é o Christo Redemptor o traço de união verdadeiro entre todos os Estados do Brasil, o unico elo resistente, que assegura á nossa Patria sua unidade.

— O dia 2 de Outubro marcou para a familia catholica de S. Paulo, especialmente para o clero paulistano, uma rara alegria. Assignalou o 50.º anniversario daquella manhã em que D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, conferia o presbyterato ao Pe. José Joaquim Rodrigues de Carvalho.

Transcorrendo meio seculo de uma vida apostolica consagrada toda ella á Archidiocese de S. Paulo, o Rvmo. Conego J. Rodrigues, foi, na manhã daquelle dia, homenageado pela Igreja em S. Paulo, celebrando-se uma Missa cantada na Matriz de S. Ephigenia em acção de graças.

— O ministro da Viação, em 8 de Dezembro do anno passado, fixou tres periodos para que as empresas de transportes aereos processassem a substituição de pilotos e mechanicos estrangeiros em aviões brasileiros por tripulantes nacionaes.

Tendo terminado no dia 30 p. passado o primeiro daquelles periodos, o Departamento de Aeronautica Civil cancelou as licenças de dois pilotos e um mechanico, a serviço da “Panair” e de um piloto e um mechanico da “Vasp”.

— Em consequencia o Syndicato “Condor” elevou de tres para cinco o numero de seus pilotos commandantes brasileiros e tem em treinamento mais

quatro pilotos brasileiros, dos quaes dois cursando a Escola de Aviação Commercial na Allemanha.

A "Panair" tambem elevou de dois a quatro seus pilotos e commandantes brasileiros e mantem em treinamento seis pilotos brasileiros, tendo solicitado o engajamento de mais quatro pilotos nacionaes.

— Conforme temos noticiado, realiza-se em Bello Horizonte, de 24 a 31 de Outubro proximo, o Segundo Congresso Nacional Catholico de Educação.

A Estrada de Ferro Central do Brasil concede aos congressistas, durante a realização do grande certame abatimento de cincoenta por cento nas passagens para Bello Horizonte.

— Ao grande apostofo do S. C. de Jesus, no Brasil, Rvmo. Pe. Bartholomeu Taddel, S. J., serão prestadas expressivas homenagens na tradicional cidade de Itú, por motivo do centenário do nascimento, no proximo mez de Novembro.

Exterior

Nunca poderíamos imaginar que a campanha, disfarçadamente politica, que se desencadeou, nestes tempos, contra Jacques Maritain tivesse o desfecho que teve: uma resposta do grande philosopho de "Les degrés de savoir" endereçada directamente aos catholicos brasileiros. Agradecemos aos calumniadores de boa e má fé, pois foram elles que nos possibilitaram tamanha honra.

A carta tem um valor em si, como resposta cabal ás accusações sobre a interferencia do mesmo na lucta que ensanguenta a Espanha. Mesmo, porém, que não a lessemos, só o facto de saber de sua existencia, bastaria para afastar de nossa mente, as poucas sombras que acaso obscurecessem ainda nossa convicção de que Maritain estava certo. Com effeito, apenas um christão integral poderia fazer esse gesto caridoso de se dirigir a irmãos longinquos e esquecidos.

— Diversos funcionarios espanhoes, de regresso á Espanha e procedentes de Genebra, declararam que, na sua opinião, a Espanha não logrou a reeleição para o Conselho da Liga, porque a entidade genebrina não confia no governo de Valencia. Os funcionarios solicitaram sigillo em torno de seus nomes, acrescentando, que, em Genebra, prevalece a opinião de que o governo espanhol não se acha sufficientemente forte para enfrentar mais uma campanha de inverno, e que por isto estaria propenso a concordar com qualquer especie de paz ou armistício.

— O Radio nacional diz que se tem registado graves acontecimentos em Valencia e Barcelona. Em Barcelona a situação é grave: os anarchistas se apoderaram de varios edificios da cidade e nelles se entrincheiraram.

Em Barcelona, por agentes do consul sovietico local, foram presos mais de 50 "trotzkystas".

As informações acrescentam que em Castellon e la Palma, grande massa popular percorre as ruas gritando: "Queremos liberdade e não tyrannia! Queremos paz e não livros dos soviets!"

— O chefe da policia de Santa Fé, contra-almirante Tiburcio Aldao, pretende realizar brevemente uma exposição dos materiaes de propaganda que foram apreendidos aos communistas em uma recente diligencia policial.

Com esta deliberação, o chefe de policia pretende fornecer á imprensa base segura para que ella possa dizer a verdade, sem reformar ou negar informações.

— A Carta Encyclica do Rosario da Santa Maria, que acaba de ser lançada pelo Summo Pontifice, constitue um appello aos fiéis para que en-

toem preces contra os males do communismo e contra a tendencia de certos chefes de estados, que, para combaterem o communismo, exhumam os erros e a moral do paganismo.

— As manifestações que ha dias se tributaram a Mussolini em Berlim excederam a todas as expectativas e constituiram um acontecimento até agora inedito na vida allemã.

— O Papa determinou que seja realizada na Cidade do Vaticano, em 1940, uma exposição mundial das Missões.

A ultima exposição desse genero foi levada a effeito em 1925.

— O cardeal Schuster recebeu um presente de um milhão de liras do Papa, para a construcção de novas igrejas em Milão.

— Revestiram-se de extraordinario brilho as manifestações commemorativas do primeiro anniversario da tomada de Alcazar.

Houve imponente procissão, durante a qual foi novamente transportada para o Alcazar a estatua da Virgem que estava na séde da Academia de Infantaria e fôra provisoriamente guardada na cathedral.

Foi celebrada pelo Bispo missa colemne e em seguida um cortejo percorreu as ruas com uma banda de musica á frente.

Em seguida realizou-se grande banquete em que tomaram parte muitas personalidades nacionalistas de destaque.

Durante a festa foram entusiasticamente aclamados o governador Silvano Girujano, que foi um dos defensores do Alcazar, e o general Yague, heroe do feito nacionalista.

PARAMENTOS

Temos em stock um variado sortimento de paramentos sagrados em todas as côres liturgicas, e aceitamos encomendas especiaes, prévio fornecimento de orçamentos.

CASULAS COM PERTENCES

160\$, 180\$, 200\$, 250\$

CAPA DE ASPERGES

320\$, 350\$, 400\$

PALLIOS (seis varas)

680\$

VÉO DE BENÇAM

120\$, 150\$, 180\$

CINGULOS

12\$000

N. B. — Sobre outros artigos deste genero, preços a combinar. — Sómente serão servidas as encomendas que venham acompanhadas da respectiva importancia.

PEDIDOS A'

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615
SÃO PAULO

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (12)

Na escola do — — Soffrimento

Micaela, que me é muito dedicada, está alerta, vigiando, prompta a raptal-o, á primeira occasião que se apresentar. Logo que receber um aviso meu, venha ao bosque; alli receberá a creança. O resto deixo ao seu cuidado.

Pagarei generosamente o seu serviço em duas prestações: a primeira no dia do rapto, a segunda, depois que voltar. Viaje só á noite e evite a policia.

— Poderá fornecer-me um bom animal?

— Certamente.

— Então está tudo combinado. Ficaré satisfeito com meu serviço.

Ainda uma vez o acaso protegeu os tres scelerados.

Uns quinze dias depois desta entrevista, appareceu uma companhia de ciganos justamente á hora em que o menino dormia sob a vigilancia de uma moça de dezoito annos, chamada Thereza.

Adelaide e Irma costumavam descer e passear no parque áquella mesma hora.

Quasi todo o pessoal do castello veio vêr os ciganos e pedir que lhes tirassem a sorte.

Thereza ficara no seu posto, mas a perfida Micaela, mulher perversa e má, que para agradar Silvino era capaz de entregar sua alma ao demonio, seduziu a mocinha para que fosse vêr os ciganos, promettendo velar pelo menino.

Emquanto Thereza desceu, ella trocou as roupas da creança, levando-a pelo lado opposto áquelle em que se achavam os ciganos, rodeados pela creadagem.

Antonio, avisado por Silvino, veio receber-a. Levou-a para casa occultando-a lá.

Quando a rapariga voltou e viu o berço vasio, deu logo o alarme. Começaram então a dar buscas por todo o castello, mas em vão.

A Condessa approximava-se com Irma, quando viu todo o pessoal em reboliço, e sua creada Lucinda desfeita em prantos.

— Que aconteceu? perguntaram as duas ao mesmo tempo.

— Robertinho... disse alguém.

— O meu filho?!... bradou a Condessa.

E correndo pelas escadas acima, foi ao quarto vel-o.

Encontrando vasio o berço, e as roupas em desalinho, a pobre adivinha toda a sua

desgraça. Deu um grito lancinante: Meu filho!... e cahiu desmaiada. Quando voltou a si, tinha enlouquecido.

O choque fôra demasiado para aquella mãe já tão cruelmente ferida no seu coração de esposa.

O perfido Silvino fingiu desenvolver toda a sua actividade á procura da creança. Chegou á desfaçatez de mandar um dos melhores animaes de sella do castello a Antonio com ordem de procurar o menino.

Elle mesmo foi ao encalço dos ciganos, submettendo-os a um apertado interrogatorio. Ninguem diria que fosse elle o raptor. A propria Irma admirou o seu zelo.

Antonio esperava que cahisse a noite, para viajar sem despertar suspeitas. Administrou ao pequeno, de mistura com o leite, uma pequena quantidade de soporifero para que o seu choro não atrahisse a attenção de algum viajante.

Pela manhãzinha, parou em casa de um seu irmão da mesma tempera que elle. Depois de descansar muitas horas, partiu novamente á tardinha tendo trocado de animal. Por prudencia evitava os povoados e estradas muito frequentadas.

Viajou a noite toda. Pela madrugada chegou a uma estalagem cujo dono, de reputação muito duvidosa, era muito seu amigo.

— Poderei confiar-te um objecto de valor que trago commigo?

Januario arregalou os olhos cheios de cobiça.

— Muito dinheiro? perguntou elle.

— Não, mas vale dinheiro. E' uma creança. Quero que tua mulher cuide della durante o dia e a tenha ahi bem occulta. Pagar-te-ei com generosidade.

— Então estás mettido em grossa aventura? Vê lá si vaes dar com os costados na cadeia.

— Isto não te importa. Faze o que te peço e não te mettas ahi a philosophar.

— Dá-me a creança para que eu a leve a minha mulher. Emquanto isso, tira os arreios do animal e leva-os á cocheira ao lado.

— Não; vá avisar primeiro a tua mulher. E que ella não dê com a lingua nos dentes, hein?

— Não ha perigo; não somos marinheiros de primeira viagem.

Januario entrou e avisou sua mulher. A megera, de olhos e nariz de coruja, de unhas grandes e lutulentas, veio logo buscar o pequeno e deitou-o em uma cama immunda, sorrada. Ninguem poderia dizer a côr dos trapos que a cobriam.

(Continúa)

Orientação Moral dos Espectáculos

O REI E A CORISTA

(Da W. B. com Fernand Cravet e Joan Blondell)

Film bem intencionado. Antigos servidores de um ex-rei, esforçam-se para tirar-lhe o vício da embriaguez, e levar uma vida séria. Para tal contrataram uma corista, que desempenha muito bem o papel, terminando por desposar o ex-monarca. O fundo moral que é bom nos leva a aceitar este film, apesar de ter passagens um tanto frivolas. Não é film para crianças. Os adultos poderão assistil-o.

Cotação — Aceitavel.

NASCE UMA ESTRELLA

(Da U. A. com Janet Gaynor, Frederic March e A. Menjou)

Film da vida dos artistas em Holywood. Uma moça do interior que depois de muita paciência consegue o seu objectivo — ingressar no cinema. Casa-se com um artista decadente e consegue ver-se corôada estrella de grande brilho. O film seria bom, pois ha bellos exemplos de amor conjugal, mas, um suicídio e algumas scenas de triste realidade não nos permite aconselhar aos menores.

Cotação — Aceitavel com restricções.

CHARLIE CHAN NOS JOGOS OLYMPICOS

(Da 20th. C. Fox com Warner Oland e Katerine de Mille)

Um film de Charlie Chan é sempre um film de argucia policial no desvendar de crimes ou de espectaculosas aventuras de "gangsters". Felizmente, nesta pellicula focalisou-se em primeiro plano quasi que somente a pericia de Chan como policia amator, fixando muito poucas scenas de acção dos crimino-

sos. Por esse motivo o film só não é recommendavel ás creanças.

Cotação — Aceitavel.

NAS TREVAS DA NOITE

(Da MGM com Edmundo Lowe e Florence Rice)

Film do genero policial conforme revela o titulo bastante suggestivo. Apresenta um individuo que é levado a commetter diversos crimes, afim de obter um caderno de calculos mathematicos, com os quaes defenderia uma these scientifica. O film pôde trazer algum proveito, porque, afinal o criminoso é punido. Porém, não achamos que seja o melhor meio de fazer resaltar a virtude e o bem, apresentando o crime; justamente o que não se deve fazer. Embora não cause grandes emoções no espectador, comtudo achamos que deve ser visto apenas por adultos. Logo no inicio do film, verifica-se a morte de uma senhora, por syncope cardiaca ocasionada remotamente pela infidelidade do marido. E' o que de mais grave existe quanto á moral.

Cotação — Aceitavel com restricções.

FILMS DA PROXIMA SEMANA

Do amor ninguém foge — Aceitavel pelo "El Pueblo" e Legião da Decencia.

Idolo de Nova York — Aceitavel pelo "El Pueblo".

Labios peccadores — Restricções aos adultos pela Legião da Decencia.

O caso do gato preto — Aceitavel pelo "El Pueblo".

Ondas sonoras de 1937 — Aceitavel com restricções pelo "El Pueblo".

Eu me accuso — Aceitavel com restricções pelo "El Pueblo".

Estes films serão apreciados pelo O. M. E. na proxima lista.

Mães Christãs!

Em nome dos vossos filhos, soccorrei as infelizes criancinhas pobres do Abrigo S. Vicente de Paulo de Campos do Jordão, enviando-lhes vossos donativos.

ENDEREÇO:

Abrigo S. Vicente de Paulo — CAMPOS DO JORDÃO



Noviciado S. Francisco de Assis

— DAS —

**IRMAS FRANCISCANAS MISSIONARIAS
DO EGYPTO**

AMPARO

E. de S. Paulo

Moças piedosas que desejam consagrar-se a Deus na vida religiosa e franciscana, para todas as informações queiram dirigir-se á Rvma. Madre Superiora.

PAULO SETUBAL

Confiteor

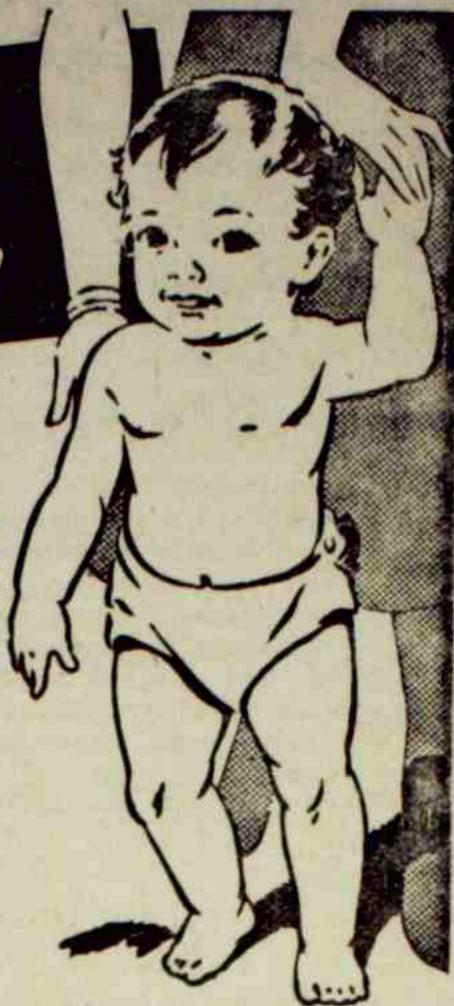
**UM LIVRO RARO, QUE
TODO MUNDO DEVE LER.**

Escrepto em estylo leve e natural Setubal nos dá uma obra prima de esquisito valor literario e refinado quillate moral. A sua leitura é um deleite para o espirito e uma aragem suave para o coração. Faz bem. Conforta, estimula eleva e santifica. Não ha quem lendo-a possa refugir ao fremito de certos sentimentos ainda que recalçados por uma vida inteira de influencias contrarias. Ha nesse livro maravilhas de ternura ao lado de lições que sacodem e de sentimentos que confortam. CONFITEOR lê-se com a alma recolhida e o coração cheio de commoção!

**A' venda em todas as livrarias
6\$000 O EXEMPLAR**

**Edição da
Companhia Editora Nacional
Rua dos Gusmões, 118 - S. PAULO**

**O Bêbê
começou
a andar!**



ATÉ agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio período da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida à Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro mezes de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarrhéas, febre e insomnia, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.



● A Camomillina é preparada com camomilla, calcareos e phosphatos, segundo formula longamente estudada.

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS CAMOMILLINA

Standard

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio.

Alcachofra - uma planta milagrosa.

A opinião dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémos com o Hepacholan innumeradas experiencias e em todas

obtivémos resultados que até nos surprehenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram siquer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferéncia de milhares de medicos que o recetam em todos os casos de molestias do figado: — insufficiéncia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, angio-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptommas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbacões digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

El temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessôas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

**Uma nova pelle
branca em 3 dias**



A sciéncia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tabo, 6\$500 — Pote, 9\$000

PRESEPIO
DE TERRA COTTA

Fabrica de Pedro Formaglio
RUA GUAYAUNA N. 56

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

Sabão Piteira
de L. MOUTON

Poderoso antiseptico contra todas as molestias parasitarias da pelle.

Deposito: - FLORA MEDICINAL
R. S. Pedro, 38 - Rio de Janeiro

Encontra-se tambem nas boas
Pharmacias e Drogarias
do Brasil.